



ASR

**CONSULTORIA E ASSESSORIA EM
QUALIDADE**

Workshop para Organizadores de Grupos de Empresas (WOGGE/SOFTEX)

**Uma visão dos benefícios e
pontos de atenção na atuação em
grupos de melhoria da qualidade**



Autores

Renato Luiz Della Volpe (renatovolpe@asrconsultoria.com.br)

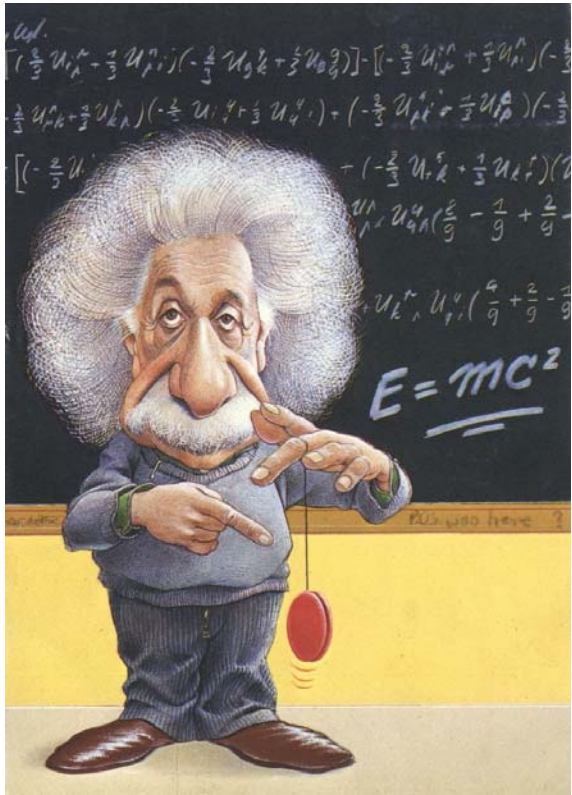
Sergio Massao Jomori (sergiojomori@asrconsultoria.com.br)

Ana Cecília Peixoto Zabeu (anazabeu@asrconsultoria.com.br)

ASR Consultoria e Assessoria em Qualidade Ltda
www.asrconsultoria.com.br

Introdução

*"Falta de tempo é desculpa
daqueles que perdem tempo por
falta de métodos."*



Albert Einstein

Missão



Promover a melhoria e a busca da excelência na gestão organizacional e o aperfeiçoamento contínuo dos processos dos nossos clientes, por meio de modelos e padrões de qualidade adequados à sua estratégia.

ASR Networking

A ASR atua diretamente com seus consultores para a melhoria da gestão organizacional de seus clientes para:

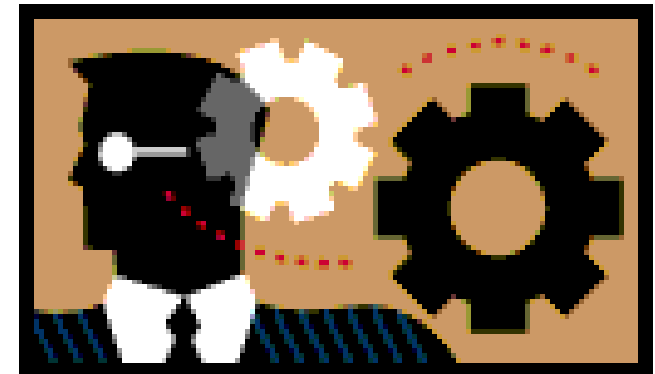
- Consultoria
- Diagnóstico
- Treinamento

Com seu Networking a ASR promove junto a seus clientes a interface com:

- OCC – Organismos Certificadores Credenciados
- Instituições de Ensino
- Lead Assessors autorizados pelo SEI
- demais Consultorias



- Benefícios
- Pontos de atenção
- Lições aprendidas
- Resultados
- Melhores Práticas



- ✓ Rateio dos custos de treinamentos; workshops e palestras

- ✓ Rateio de despesas de transporte, hospedagem e traslado de consultores com a unificação de atividades

- ✓ Troca de experiências entre empresas
 - Gestão do conhecimento: lições aprendidas na aplicação de boas práticas e na tentativa de práticas que não foram bem sucedidas
 - Identificação de possíveis parcerias de negócios entre empresas

- ✓ Gerência única de todo o projeto:
 - centralização na instituição coordenadora dos sucessos, problemas e busca de soluções

- ✓ Maior facilidade na busca de financiamentos para investimentos no programa de melhorias

- ✓ Maior facilidade de negociação com “lead appraiser” para realização de avaliação oficial e redução de custos

- Possibilidade de atuação com mais de uma “consultoria ou instituição de suporte à implementação das práticas” acarretando diferentes visões, apresentação de maior número de experiências e melhor aceitação pelas empresas participantes.
- Possibilidade de atuação com diversas referências para melhoria de processos: CMMI, MPS.BR, ISO15504, ISO12207, ISO9001, etc.

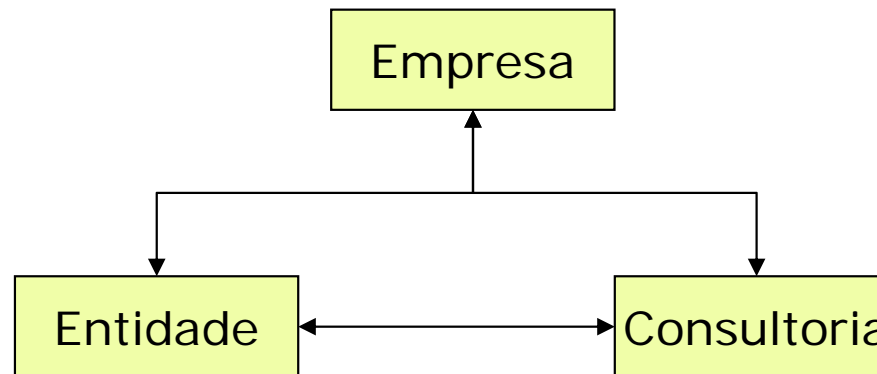
- Devem-se identificar claramente os requisitos e necessidades dos clientes e não propor um “pacote fechado” – *[O que realmente as empresas necessitam?]* → buscar soluções mais flexíveis para os clientes.
- Buscar consenso e alinhamento de metas a serem alcançadas pelo grupo (prazos, forma de atuação, priorização de ações)
- Atentar para a seleção de consultores com experiência prática em implementação de programas de melhoria e engenharia de software.

- Menor flexibilidade do cronograma de atividades comuns (treinamentos, workshops, visitas de consultores em localidades próximas, etc)
- Limitação de nº. de participantes nos treinamentos e workshops →
 - Dificuldade de inclusão de mais participantes
 - Transmissão do conhecimento para demais pessoas da organização fica prejudicada.
- A localização geográfica para a realização de treinamentos pode ser um fator restritivo: necessidade de deslocamento de participantes de cada empresa para o local do evento.

- Definição clara de responsabilidades – Instituição coordenadora + consultoria + empresa participante.
- Possível resistência à troca de experiências entre empresas concorrentes
- Diversidade de porte e comprometimento das empresas

- Há a necessidade de conscientizar sobre o **Compromisso das empresas** não somente com os seus processos individuais, mas também perante o grupo e os impactos, positivos e negativos, que a falta deste comprometimento pode causar.
- O papel da entidade organizadora na gerência do programa e a importância de seu envolvimento e **pronto atendimento** às empresas e de suas interfaces com a consultoria

- A definição das pessoas que irão ser o **ponto focal** nas empresas influencia significativamente no sucesso da implementação do projeto de melhoria.



- A consultoria ou instituição implementadora tem que possuir claramente a visão de
“**Cliente**” → Entidade e Empresa(s)

- Positivos

- Empresas com uma avaliação prévia da atual situação
 - Diagnóstico
 - Auto-avaliação
 - Relatório detalhado
 - Plano de atuação – SPI Plan
 - Entendimento da situação e dos requisitos dos modelos
- Empresas já preparadas para uma avaliação oficial (CMMI ou MPS.BR)
 - Casos de empresas que desejam a avaliação MPS.BR como consolidação dos processo
- Empresas já atuando no nível 3 do CMMI para a continuidade do processo

- Negativos

- Empresas que paralisaram o processo de melhoria
- Empresas com o ritmo de adequação não compatível com as demais empresas ou participantes do grupo

Quais melhores práticas que estão apresentando bons resultados para a Melhoria de Processo de Software em grupos de empresas

- Compromisso da alta direção – em alguns casos, os melhores resultados incluem a participação da Alta Direção em muitas atividades de melhoria
- SEPG constituído e de atuação constante – apesar de ser requisito do nível 3 (CMMI) ou nível E (MPS.BR)
- Os participantes, principalmente do SEPG buscam:
 - Soluções aplicáveis a empresa;
 - Solicitam dados, opiniões e diretrizes da consultoria e
 - Pesquisam e estudam melhores práticas no mercado

Excelência

“No que diz respeito ao empenho, ao compromisso, ao esforço, à dedicação, não existe meio termo. Ou você faz uma coisa bem feita ou não faz”

Ayrton Senna





ASR

CONSULTORIA E ASSESSORIA EM
QUALIDADE

www.asrconsultoria.com.br

Contatos: contatos@asrconsultoria.com.br

Rua Vergueiro, 2087 - Conjunto 101
Vila Mariana
São Paulo - SP
CEP 04101-000

Tel. (11) 5087-8856
FAX (11) 5087-8810

